



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS



CARGO:

ENFERMEIRO

TURNO: MANHÃ

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com cinco alternativas (A, B, C, D e E) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 4 horas, com início às 8h e término às 12h.

NOME DO CANDIDATO:



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 9438-4081

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

TEXTO I

ENSINAR VALOR DO DINHEIRO

1 Uma criança pode apreender sobre tudo o que acontece à sua volta. Apreender é captar para poder usar. Se não conseguir usar é porque apreendeu, mas não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento.

2 Se ela vê dinheiro e logo quer comprar qualquer coisa, significa que ela aprendeu que dinheiro é para gastar; mas, se ela quiser guardar, é porque aprendeu algo a mais que gastar. Gastar ou guardar pode ser aprendido pela observação ou pelo aprendizado. É do instinto do bebê levar à boca tudo o que pega. Mais tarde a criança quer pegar tudo o que vê.

3 Com quem a criança aprendeu a gastar ou a poupar dinheiro? Por que nenhuma criança vai à rua e vai se apossando de tudo o que vê num supermercado? Porque ela não vê alguém fazendo isso e quando ela quiser fazer, sempre terá algum adulto que lhe dirá para não fazer assim. Para se apossar, tem que pagar. Se ela insistir em pegar, seu adulto responsável lhe dirá para não fazê-lo porque é preciso pagar para pegar. Se ela pegar sem que tal adulto veja, o dono do objeto pretendido ou qualquer outro que estiver por perto ou até mesmo o segurança do supermercado vai proibi-la e se ela fizer escondido, será pega em flagrante por furto. É o limite que a sociedade impõe.

4 Por que a criança tentou se apossar de algo que não é seu? Porque em casa ela podia pegar o que quisesse, menos o que os adultos proibissem. Se ela pudesse fazer em casa tudo o que quisesse, não entenderia o limite que fora de casa outros adultos iriam lhe impor. Em uma casa onde adultos não estabelecem nenhum limite estão deixando de ensinar uma importante regra social: não nos apossamos do que não nos pertence. A criança aprende a lidar com sua vontade de pegar: em casa é mais permissivo e na rua não é. Mas ela observa seus pais e outros adultos pagando para se apossar das compras que fizeram. Ela apreendeu esta imagem. Quando ela pega e pede para a mãe pagar, ela aprendeu que, para possuir, tem que pagar.

Também aprendeu que são os adultos que têm dinheiro. Logo ela também quer ter a posse do dinheiro. Isso acontece antes de ela saber o valor unitário de cada moeda ou nota.

5 Quando a criança entrega uma moeda para se apossar de um brinquedo na loja, ela aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro. É quando pergunta aos pais o que ela consegue comprar com “aquela moeda”.

6 É este o momento oportuno para se ensinar à criança que se quiser comprar um brinquedo ela tem que juntar dinheiro. Então ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais, e pede dinheiro a quem ela achar que o tem. Os pais têm de ajudar o filho a selecionar estas pessoas: não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos. Não se pode pegar o dinheiro dos outros sem pedir para eles. Sentar com pai, mãe ou qualquer outro adulto de confiança, para contar o “seu dinheiro” é algo que lhe dá satisfação e significado ao acumular dinheiro. É preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho: que o dinheiro é dele e pode comprar o que quiser desde que os pais aprovem. Sem esta explicação os pais correm o risco do filho aprender que: “o dinheiro é meu e compro o que eu quiser”. Os pais não podem dar dinheiro hoje para os filhos comprarem drogas amanhã.

7 É quando o filho começa a dar significado ao dinheiro e aprende a lidar com o seu real valor que se pode começar a combinar sobre mesadas. A Educação Financeira hoje é tão importante que lhe dedico um capítulo inteiro, com 14 páginas, no meu livro Adolescentes: Quem ama, educa!, Integre Editora.

Por Içami Tiba

http://educacao.uol.com.br/colunas/icami_tiba/2010/06/15/ensinar-valor-do-dinheiro.jhtm

**QUESTÃO 01**

Identifica-se no texto:

- A) Uma crítica à demasiada eficácia do controle de comportamento exercido pelos pais em relação à educação financeira dos filhos.
- B) Uma proposta de uma visão da educação financeira dos filhos pelos pais, pautada na valorização do dinheiro, que deve ser ensinada às crianças desde a mais tenra idade.
- C) Descrença na capacidade dos pais que desprovidos de uma educação financeira não ensinam aos seus filhos o valor do dinheiro, favorecendo assim o surgimento de crianças que cometem pequenos furtos em casa.
- D) Uma discussão abrangente a respeito do que significa a educação financeira e sua importância no mundo atual de economia globalizada implicando diretamente na valorização do dinheiro contribuindo sobremaneira para a formação dos filhos adultos e da satisfação dos seus pais.
- E) Aceitação, com reservas, da importância que a educação financeira deve ter na vida das crianças desde a mais tenra idade, pois os pais devem ensiná-las a valorizar o dinheiro desde cedo.

QUESTÃO 02

O autor:

- A) se mostra inconformado, de certa forma, com os efeitos provocados pela falta de educação financeira dos filhos, o que contribui para o surgimento de diversos problemas familiares como pequenos furtos.
- B) se coloca diante de um paradoxo, por um lado a falta de educação financeira atrasa o desenvolvimento mental da criança e por outro os pais que não receberam uma educação financeira não tem como educar seus filhos.
- C) se declara incapacitado de avaliar coerentemente os problemas ocasionados pela falta de educação financeira por parte dos pais aos seus filhos.
- D) se refere a situações de conflito entre pais e filhos adultos, para comprovar as contradições que a educação financeira pode proporcionar evitando soluções em curto prazo, o que ocasionaria uma melhora nas relações familiares.
- E) se vale da análise de prováveis comportamentos hipotéticos por parte de crianças e adultos não nominados, para desenvolver suas ideias a respeito de educação financeira, o que garante a coerência até o final do texto.

QUESTÃO 03

No 6º parágrafo do texto:

- A) Predomina a descrição não aprofundada de como os pais devem aprender com seus filhos as premissas da educação financeira.
- B) Há alusão ao que ocorre em casa durante a convivência com os pais pois os filhos devem saber como comportar-se em relação ao uso racional do dinheiro.
- C) O autor apregoa que os pais devem assumir no momento mais oportuno, de preferência em que a criança tenha despertado para a atribuição de valor ao dinheiro, a efetiva educação financeira de seus filhos.
- D) Há a descrição detalhada do que a pari passu os pais devem seguir para educar de forma específica qualquer um de seus filhos, de forma didática e universal.
- E) O autor narra fatos presenciados por ele na atribuição de significados ao valor monetário dado ao dinheiro que as crianças possuem.

QUESTÃO 04

É este o momento oportuno para se ensinar à criança... (6º parágrafo). A expressão grifada acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, o segmento:

- A) a criança tentou se apossar de algo que não é seu
- B) ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais.
- C) a selecionar estas pessoas: pois não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos.
- D) é preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho
- E) quando a criança aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro.

QUESTÃO 05

Indique a opção em que a correspondência entre o substantivo coletivo e o seu conjunto referencial foi feita de forma equivocada:

- A) farândola = maltrapilhos/fressura = vísceras
- B) hemeroteca = jornais, revistas/pinacoteca = quadros
- C) dactiloteica = canetas esferográficas/ boana=cabanas de praia
- D) cortiço= abelhas/ enxoval= roupas
- E) correição= formigas/ súcia=gente de má índole



QUESTÃO 06

Considerando o texto sob a perspectiva das singularidades e propriedades composicionais do gênero artigo de opinião, ele exemplifica:

- A) uma variação do gênero, uma vez que o autor se desvincula da obrigatoriedade de respeitar a tríade: apresentação da tese, argumentação e conclusão, optando por construir o texto através de ligações próprias numa ordem inversa.
- B) o gênero, por excelência, já que o autor discorre a respeito do assunto a que se propõe falar de maneira elegante e formal defendendo seu ponto de vista sem precisar se aprofundar nos meandros da questão realizando uma análise perfunctória.
- C) o gênero, pois se evidencia durante todo o texto a coerência argumentativa na defesa do ponto de vista, seguindo a ordem estrutural exigida para a composição do mesmo.
- D) a essência do gênero, pois pressupõe nessa configuração específica, a representação efetiva de vários pontos de vista a respeito de um mesmo assunto de forma difusa e coerente desde o início ao final do texto.
- E) o gênero, prioritariamente por exigir uma conformação na composição estrutural do texto buscando equilibrar seu ponto de vista com outros pontos de vista expressos no texto por pessoas que vivenciam a situação a que a tese faz referência.

QUESTÃO 07

Considerando-se o contexto, traduz-se **inadequadamente** o sentido de um vocábulo do texto em:

- A) (...) para se **apossar**, tem que pagar (3º parágrafo) = usurpar
- B) (...) o dono do objeto **pretendido** (3º parágrafo) = desejado
- C) (...) aprende o valor **intrínseco** (4º parágrafo) = essencial
- D) (...) não **estabelecem** nenhum limite (4º parágrafo) = põe em vigor
- E) (...) significado ao **acumular** dinheiro (6º parágrafo) = indispor

QUESTÃO 08

"Se não conseguir usar é porque apreendeu, **mas** não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento".

A expressão destacada no trecho denota no 1º parágrafo, noção de:

- A) adversidade
- B) condição
- C) temporalidade
- D) conclusão
- E) finalidade

TEXTO II

A luta para aprender um novo idioma

1 Como aprender uma língua nova, desconhecida, se, em qualquer uma, as palavras apresentam-se com quase infinitas acepções? Para esgotar os recursos de uma língua é preciso convívio e uso cotidiano desde a mais tenra infância. Língua se aprende ouvindo, falando e repetindo o que se ouviu.

2 Em hebraico, por exemplo, existem dois sentidos para a palavra "se". Enquanto possibilidade é um sentido, referindo-se à impossibilidade é outro. Por exemplo, "se continuar chovendo, eu não irei ao cinema" - nesse caso, a condição "parar de chover" pode acontecer. O outro exemplo é: "se eu fosse homem, eu entraria para o exército" - como eu não sou homem, eis aí uma condição impossível.

3 Em lexicografia, cada um dos sentidos que palavras ou frases apresentam está de acordo com um contexto (exemplo: o sentido de ponto em pontuação, costura, geografia, geometria, jogos, na rotina escolar etc.).

4 As línguas que possuem os verbos "ser" e "estar" apresentam uma diferença no trato do conceito de "grande". Coitadas dessas línguas e dos países que têm que lidar com "large" e "big"! Em português é mais fácil.

5 Em inglês temos muitas palavras para significar "grande": "big", "large", "great" e "grand" ("the Grand Canyon"). Será que "pequeno" apresenta a mesma diversidade? Não. Só tem "small" e "little".

6 Qual é a diferença entre "large" e "big"?

7 "Está grande", "é grande": qual é "large", qual é "big"? "Está grande" é "large", acho; "é grande" é "big", suponho.

8 Onde não existem os verbos "ser" e "estar", como distinguir o grande/eventual do grande/grandeza/enorme? O feto cabe dentro de um ovo: qual é grande? Será que eu posso dizer que grandeza é o genérico de grande?

9 Grandeza não é o que ocupa um espaço, é uma ideia de tamanho. Grande não é transitório. "Large" é transitório. "Big" apenas é. Grande não tem dimensão, não tem comparativo. Corrigimos a criança ou o estrangeiro quando ainda não sabem que grande não é nem "mais grande" e nem "menos grande". Mais grande não pode. Logo a gente aprende que maior é "mais grande". Quando grande passa para maior, deixa de ser absoluto. É assim em português.

10 Deus é grande. Se puder ser maior, não é Deus. Aí, é um deus. O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria. Mesmo crescendo, o Universo é ainda "grande", porque não conhecemos outro. Não lhe cabe comparativo. Deus é grande, o Universo é grande, coração de mãe é grande.

11 Mas ainda existe uma palavra nessa família de sentidos: "máximo". Máximo é um superlativo.

12 Será que pequeno tem também? Tem "mínimo". Também é superlativo.

13 Se em torno de duas palavras podemos lucubrar tanto, podemos imaginar a dificuldade implícita no aprendizado de uma nova língua.

14 E nós só lidamos neste texto com a partícula "se" e a ideia de mensurável e não mensurável.

15 Além de existirem línguas muito diferentes das de origem latina, temos dialetos, que são variações de uma mesma língua.



16 No Brasil, temos os sotaques do Norte diferentes dos do Sul. O gaúcho, por outro lado, usa a segunda pessoa (tu e vós) muito mais do que o paulista.

17 Quando se trata de sonorização, as diferenças são grandes também.

18 Na Itália, o italiano falado no sul é bem diferente do italiano do norte enquanto musicalidade; o alemão da Bavária é diferente do falado na Prússia e assim por diante.

19 Pelo pouco que disse, dá para perceber quão difícil é aprender uma língua. Com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se chegar lá. Tropeçando!

ANNA VERONICA MAUTNER, psicanalista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, é autora de "Cotidiano nas Entrelinhas" (ed. Ágora) e "Educação ou o quê?" (Summus)

Extraído de:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/21662-a-luta-para-aprender-um-novo-idioma.shtml>

QUESTÃO 09

A ideia principal defendida no texto é:

- A) O método ágrafo é o mais indicado para se aprender outra língua privilegiando a modalidade escrita.
- B) A percepção de quão difícil é aprender uma língua, entretanto com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se.
- C) Analisar as variantes léxicas de cada idioma existente, de forma a descortinar o que têm em comum.
- D) Aprender uma língua torna-se extremamente simples quando se tem interesse e dedicação.
- E) Para falar outra língua basta esgotar todos seus recursos expressivos de seu léxico, pois o domínio torna-se total.

QUESTÃO 10

O principal argumento da autora na sustentação de seu ponto de vista foi construído através:

- A) Da análise de diversas variantes lexicais de algumas línguas, de forma a mostrar a sua heterogeneidade.
- B) Da amostragem de vocábulos que têm o mesmo sentido em diferentes línguas quebrando o princípio da arbitrariedade.
- C) De uma explicação de como as formas sintáticas se comportam quando em contato com lexemas de mesma raiz linguística.
- D) Da tentativa de mostrar a homogeneidade entre os idiomas através da descrição linguística de formas verbais.
- E) Da facilidade para aprender outro idioma utilizando exclusivamente um método fonético discursivo.

QUESTÃO 11

Na passagem: "(...) *Mais grande não pode. Logo a gente aprende que maior é "mais grande".* (9º parágrafo)

Que relação lógico-discursiva desempenha o termo destacado?

- A) Aditiva.
- B) Alternativa.
- C) Conclusiva.
- D) Comparativa.
- E) Finalidade.

QUESTÃO 12

No trecho: "*O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria.*" (10º parágrafo)

Temos como elemento coesivo no trecho destacado:

- A) *Um termo síntese* que faz uma espécie de resumo de um termo precedente.
- B) *Perífrase ou antonomásia* expressando uma característica do lugar referenciado.
- C) *Um pronome que retoma anaforicamente um termo citado anteriormente.*
- D) *Um advérbio pronominal* que serve como referência espacial.
- E) *Repetição vocabular* utilizando-se de um substantivo.

QUESTÃO 13

O texto pode ser considerado, do ponto de vista linguístico, como expositivo caracterizado assim por sequências:

- A) De ação e descrição.
- B) Narração e indagação.
- C) De contrastes e injunções.
- D) De explicação e análise.
- E) De tempo e circunstâncias.

QUESTÃO 14

Nota-se como função da linguagem predominante no texto:

- A) A função metalinguística, em que se utiliza uma língua para explicar definitivamente todas as outras.
- B) A função emotiva, em que as estruturas linguísticas traduzem as emoções da autora.
- C) A função referencial, em que é oferecida informações sobre uma realidade de forma objetiva, direta, denotativa.
- D) A função fática, em que o contato é testado através do funcionamento do canal físico.
- E) A função conativa, em que a intenção é vender a ideia de facilidade na aprendizagem de um idioma.

QUESTÃO 15

Doutor em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), além de tradutor, escritor e linguista, Marcos Bagno é autor de **Preconceito linguístico - o que é, como se faz** (Edições Loyola). Bagno afirma que "*o preconceito linguístico se baseia na crença de que só existe uma única língua portuguesa digna deste nome e que seria a língua ensinada nas escolas, explicada nas gramáticas e catalogadas nos dicionários (...)*".

Podemos inferir com base no trecho acima que:

- A) A língua portuguesa possui realmente uma homogeneidade dialetal notadamente em todos os estados federativos.
- B) A existência de uma língua única e correta na verdade é uma imposição linguística-social que origina o preconceito linguístico.
- C) A valorização do padrão culto de uma língua não depende de uma estrutura social e política que a fomenta.
- D) A língua verdadeira é a modalidade padrão ensinada nas escolas e aperfeiçoada em casa pelos usuários.
- E) Só os manuais gramaticais podem descrever corretamente em sua amplitude o padrão linguístico correto do português brasileiro.



INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

QUESTÃO 16

No MS Excel 2007 tem como ícones predefinidos na Barra de Ferramentas de Acesso Rápido:

- A) Salvar Como, Desfazer e Refazer.
- B) Salvar, Desfazer e Refazer.
- C) Imprimir, Salvar e Salvar Como.
- D) Imprimir, Salvar e Novo.
- E) Novo, Desfazer e Refazer.

QUESTÃO 17

Estando o Word 2007 em seu formato padrão, ao clicar com o mouse antes do início do primeiro parágrafo de um texto selecionará:

- A) O texto
- B) Um parágrafo
- C) Uma linha
- D) Uma frase
- E) O documento

QUESTÃO 18

Os arquivos são entidades que podem ser facilmente manipulados, podendo ser copiados, recortados e colados em qualquer suporte de armazenamento. A principal ferramenta de manipulação que procura, visualiza e gerencia informações e recursos no Windows é:

- A) Meu Computador.
- B) Windows Explorer.
- C) Internet Explorer.
- D) Pesquisar.
- E) Painel de Controle.

QUESTÃO 19

No Windows Explorer o botão  tem a seguinte função:

- A) Criar tabela
- B) Organizar ícones
- C) Modo de exibição dos arquivos
- D) Alterar cores do monitor
- E) Personalizar pasta

QUESTÃO 20

Para justificar um texto no Word 2007 utilizando atalhos devemos clicar simultaneamente:

- A) Ctrl + P
- B) Ctrl + N
- C) Ctrl + J
- D) Ctrl + U
- E) Ctrl + A

ÁREA LIVRE



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

As medidas específicas de proteção à criança e ao adolescente, constantes na Lei nº. 8.069 de 13.07.90 - Estatuto da Criança e do Adolescente prevê que a autoridade competente poderá determinar, dentre outras, as seguintes medidas, EXCETO:

- A) Encaminhamento aos pais ou responsáveis mediante termo de responsabilidade.
- B) Matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental.
- C) Abrigo em entidade.
- D) Colocação em família substituta.
- E) Serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.

QUESTÃO 22

Segundo Gonçalves (2005) e a OMS (2002), os principais tipos de violência contra crianças e adolescentes são:

- Violência física.
- Violência sexual.
- Violência psicológica.
- Palmada pedagógica.
- Negligência.

Assinale com V os itens que considerar verdadeiros; e com F, os que considerar falsos; depois indique a sequência CORRETA dos itens:

- A) V-V-V-F-V.
- B) V-V-V-V-F.
- C) V-V-V-V-V.
- D) V-F-V-F-V.
- E) F-V-V-V-V.

QUESTÃO 23

Ao idoso que esteja no domínio de suas faculdades mentais é assegurado o direito de optar pelo tratamento de saúde que lhe for reputado mais favorável. Não estando, porém, o idoso em condições de proceder à opção, esta NÃO será decidida:

- A) Pelos familiares.
- B) Pelo ministério público.
- C) Pelo curador.
- D) Pelos filhos.
- E) Pelo médico.

QUESTÃO 24

O Art. 1º do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) considera beneficiário desta lei pessoas com idade

- A) Igual ou superior a 70 anos.
- B) Igual ou superior a 60 anos.
- C) Igual ou superior a 50 anos.
- D) Superior a 60 anos.
- E) Superior a 70 anos.

QUESTÃO 25

Não faz parte dos princípios adotados pelas entidades que desenvolvem programas de O Estatuto da Criança e do Adolescente define como linhas de ação da política de atendimento, EXCETO:

- A) Políticas Sociais Básicas.
- B) Políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que deles necessitem.
- C) Políticas e programas destinados a prevenir ou abreviar o período de afastamento do convívio familiar e a garantir o efetivo exercício do direito à convivência familiar de crianças e adolescentes.
- D) Municipalização do Atendimento.
- E) Serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.

QUESTÃO 26

A lei (11.340/2006) que cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, em seu artigo 8º diz que *“esta política pública far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de ações não-governamentais, tendo por diretrizes”* todas as opções abaixo, EXCETO:

- A) A integração operacional do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública com as áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação;
- B) A capacitação conforme as necessidades das Polícias Civil e Militar, da Guarda Municipal, do Corpo de Bombeiros e dos profissionais pertencentes aos órgãos e às áreas enunciados no inciso I quanto às questões de gênero e de raça ou etnia;
- C) A promoção de programas educacionais que disseminem valores éticos de irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia;
- D) O destaque, nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, para os conteúdos relativos aos direitos humanos, à equidade de gênero e de raça ou etnia e ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher.
- E) O respeito, nos meios de comunicação social, dos valores éticos e sociais da pessoa e da família, de forma a coibir os papéis estereotipados que legitimem ou exacerbem a violência doméstica e familiar.

**QUESTÃO 27**

A autoclave é um dos aparelhos mais importantes atualmente para esterilização de materiais na central de material e esterilização (CME), porém exige cuidados especiais no seu manuseio, são cuidados necessários ao descarregar o aparelho, **EXCETO**:

- A) Usar equipamento de proteção individual
- B) Guardar os materiais em locais apropriados, afim de não prejudicar o prazo de validade da esterilização
- C) Limpar a câmara interna e externa da autoclave com pano umedecido em água pelo menos uma vez ao dia
- D) Colocar os materiais quentes sobre superfície com temperatura baixa
- E) Fazer anotações no relatório do setor de todo material esterilizado

QUESTÃO 28

Ao avaliar uma vítima de acidente de trânsito pode-se constatar choque hipovolêmico, pois o mesmo apresentava sinais e sintomas compatíveis com esse quadro. São exemplos típicos de sinais e sintomas de choque hipovolêmico, **EXCETO**:

- A) Resfriamento de extremidade
- B) Palidez e cianose
- C) Taquicardia
- D) Hipertensão arterial
- E) Fluxo urinário diminuído ou ausente

QUESTÃO 29

Após uma avaliação no ambiente hospitalar, foi constatado que o senhor A.M.B, 35 anos, teve uma fratura de úmero classificado como comunicativa. Essa classificação de fratura é caracterizada por:

- A) quando o osso se rompe em diversos fragmentos
- B) quando o osso se rompe em algum dos lados e encurvamento da outra face
- C) quando o osso além de fragmentar ocorre um desnível dessa região
- D) quando a fratura provoca penetração em outra superfície fraturada
- E) ocasionada pelo enfraquecimento do osso por um processo patológico

QUESTÃO 30

Durante a realização de uma cirurgia de colecistectomia, o cirurgião solicita da instrumentadora uma pinça própria do período de exérese da cirurgia. O instrumental que melhor representa este período é:

- A) Porta agulha
- B) Pinça anatômica
- C) Pinça Duval
- D) Pinça Kelly
- E) Pinça Kocher

QUESTÃO 31

O período pós-operatório imediato é um momento crítico para o paciente, após sua chegada na sala de recuperação pós-anestésica ele deve receber cuidados de enfermagem. São cuidados de enfermagem desse período, **EXCETO**:

- A) Verificar os sinais vitais, de acordo com a necessidade
- B) Posicionar o paciente no leito, de acordo com a operação e a anestesia
- C) Checar as condições ventilatórias do paciente
- D) Estimular a higienização
- E) Observar sondas e drenos, se houver, e iniciar o balanço hídrico

QUESTÃO 32

Na realização de uma triagem para consulta de enfermagem de pré-natal, a adolescente relata que fez um teste de gravidez e teve como resultado positivo. Para diagnóstico de gravidez este exame é considerado:

- A) Sinal de presunção
- B) Sinal de certeza
- C) Sinal de dúvida
- D) Sinal de probabilidade
- E) Sinal de Confirmação

QUESTÃO 33

Na unidade de saúde municipal deu entrada a senhora M.C.B, 24 anos, idade gestacional 39 semanas, com 10 consultas de pré-natal e sintomas de trabalho de parto. São sinais e sintomas de trabalho de parto, **EXCETO**:

- A) Contrações dolorosas e rítmicas
- B) Colo apagado com dilatação de 3 centímetros ou mais
- C) Rotura de bolsa das águas
- D) Perda do tampão mucoso
- E) Falta de ar após contração dolorosa

QUESTÃO 34

Um dos parâmetros mais adequados para avaliar o recém-nascido é o índice de Apgar que consiste na avaliação de cinco sinais objetivos do recém-nascido no primeiro e no quinto minuto após o nascimento. É considerado vigoroso (bom), o recém-nascido com índice de Apgar entre:

- A) 9-10
- B) 8-10
- C) 7-10
- D) 6-10
- E) 5-10

**QUESTÃO 35**

A suplementação da vitamina "A" para as crianças se torna importante para evitar problemas de saúde relacionada com a deficiência dessa vitamina. O período preconizado pelo ministério da saúde é o estágio de lactente. O período de lactente é compreendido entre:

- A) 29 dias à 1 ano e 11 meses
- B) 6 meses à 1 ano e 6 meses
- C) 2 meses à 1 ano e 6 meses
- D) 2 meses à 1 ano e 3 meses
- E) 6 meses à 1 ano e 11 meses

QUESTÃO 36

A convulsão ou distúrbios convulsivos são resultados de alterações nas células do cérebro, que produzem descargas elétricas anormais, não controladas. São cuidados de enfermagem ao paciente com convulsão, **EXCETO**:

- A) Fornecer ambiente seguro
- B) Inclinar a cabeça pra trás, aumentando a permeabilidade das vias aéreas
- C) Administrar medicamento conforme prescrição
- D) monitorar sinais vitais
- E) não restringir o paciente durante a convulsão

QUESTÃO 37

O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) é a perda súbita da função decorrente da interrupção do suprimento sanguíneo para uma região do cérebro, que pode causar uma ampla variedade de déficits neurológicos. Sobre esses déficits faça a associação correta aos seus significados.

1. Ataxia.
 2. Disartria.
 3. Apraxia.
 4. Afasia.
- A. Capacidade prejudicada para coordenar o movimento, frequentemente observada como marcha cambaleante ou desequilíbrio postural.
 - B. Incapacidade para se expressar ou compreender a linguagem.
 - C. Defeitos da articulação decorrentes de causas neurológicas.
 - D. Incapacidade de realizar as ações motoras propositas previamente aprendidas em uma base voluntária.

A relação correta está em:

- A) 1-A; 2-C; 3-D; 4-B.
- B) 1-D; 2-C; 3-A; 4-B.
- C) 1-C; 2-D; 3-A; 4-B.
- D) 1-B; 2-C; 3-D; 4-A.
- E) 1-A; 2-B; 3-C; 4-D.

QUESTÃO 38

Segundo a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, é ação privativa do Enfermeiro:

- A) Organização e direção dos serviços de saúde e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços.
- B) Cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas.
- C) Participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde.
- D) Assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera.
- E) Acompanhamento da evolução e do trabalho de parto.

QUESTÃO 39

Na realização de um curativo em um paciente diabético, na sala de procedimento, o enfermeiro da unidade de saúde observou que a ferida apresentava uma separação da pele e dos tecidos na qual as extremidades estavam dilaceradas e irregulares. De acordo com o texto acima essa ferida é classificada como:

- A) Avulsão.
- B) Abrasão.
- C) Ulceração.
- D) Laceração.
- E) Perfuração.

QUESTÃO 40

O enfermeiro do pronto socorro, ao prescrever sua assistência no prontuário de um paciente consciente, vítima de um acidente de trânsito, solicitou a realização de um banho com objetivo de retirar sangue, reduzir o edema local e aliviar o desconforto do paciente. O tipo de banho mais apropriado para esta finalidade é:

- A) Banho no leito.
- B) Banho com medicamento.
- C) Banho de assento.
- D) Banho de hidromassagem.
- E) Banho de esponja.